

**Conferência - Sábado, 17 de Fevereiro -
Pav. 3 da Nauticampo**

**O desenvolvimento da náutica de recreio,
do turismo de vertente náutica e das zonas
ribeirinhas no grande estuário do Tejo.**

16:00 - Abertura da Conferência – *Paulo Andrade* – vice-presidente da ANMPN.
Breve introdução ao tema da conferência e apresentação do painel de oradores.

16:05 - Estuário do Tejo: Destinos para a Navegação de Recreio – *Charles Lindley* – Director do Grupo Lindley.
Charles Lindley focará a sua apresentação em soluções simples e práticas para a criação de destinos nas zonas ribeirinhas do grande estuário do Tejo, através da disponibilização de amarrações de acesso fácil e bem geridas.

16:30 - Assinalamento Marítimo do Troço Vila Franca de Xira / Valada - Considerandos para o Projecto – *Cte Proença Mendes* – Chefe da Divisão de Navegação do Instituto Hidrográfico.

O Cte Proença Mendes apresentará os considerandos que deverão ser tidos em conta no âmbito de um projecto que tenha como objectivo efectuar o assinalamento marítimo entre Vila Franca de Xira e Valada, assegurando a respectiva manutenção da navegabilidade para a náutica de recreio e turismo de vertente náutica.

16:55 - O contributo da Bandeira Azul para o desenvolvimento sustentável nas zonas marinhas e costeiras - *Catarina Gonçalves* - Operadora Nacional da Campanha Bandeira Azul.

Sensibilizar, informar e conduzir à adopção de novos comportamentos no sentido de alcançar o desenvolvimento sustentável das zonas marinhas e costeiras.

17:20 - O desenvolvimento das marinas e das actividades de lazer nas frentes ribeirinhas

- *Mark Beaumont* – Director do evento WaterfrontExpo
Mark Beaumont apresentará a «WaterfrontExpo 2007» que terá lugar em Lisboa entre 2 e 4 de Outubro de 2007, e focará a sua intervenção no desenvolvimento sustentável das marinas e actividades de lazer nas frentes ribeirinhas, ilustrando com casos de sucesso a nível mundial.

17:45 - Sonhar o baixo...! – *Prof. Carvalho Rodrigues* – Director do Centro Náutico Moitense.

Inenarrável! Só assistindo mesmo...

18:30 - Perguntas & respostas

18:45 - Encerramento (restantes perguntas deverão ser endereçadas aos conferencistas, no convívio junto aos stands)

(Não falte! Contamos consigo)



ANMPN

**Associação Náutica da
Marina do Parque das Nações**

www.anmpn.pt - anmpn@anmpn.pt

Telf. 214 548 484 - Fax. 214 548 489

Lisboa_BoatShow
nauticampo
40º Salão Internacional de Navegação de
Recreio, Campismo, Caravanismo, Desporto e Piscinas

10-18 Fev 2007

O Tejo – O rio e o seu grande estuário

Um bem público de inestimável valor.

Excepto casos pontuais, as margens do estuário do rio Tejo estão hoje entre as zonas ribeirinhas de pior qualidade do nosso país.

A utilização inapropriada, o abandono, a sazonalidade da actividade náutica, a ausência de uma estratégia para o desenvolvimento do turismo de vertente náutica, emprestam ao rio uma invulgar tristeza, apesar do Tejo, teimosamente, nos deslumbrar com imagens surpreendentes e de rara beleza.

Lisboa, vive há décadas de costas voltadas para o rio. A testemunhá-lo, está o estado em que se encontram as diversas frentes ribeirinhas, onde as excepções, infelizmente, não fizeram a regra.

Mas o rio não se cansa. Diariamente, sem parar, afirma a sua magnífica beleza e singularidade, clamando na expectativa que dele se lembrem e o vistam de cor e alegria.

Mas há quem dele não se esqueça. Há quem reme contra a maré do desinteresse, do laxismo, da incúria, do desleixo e do abandono.



A ANMPN tem como primeira razão da sua existência, a luta abnegada pela reabertura da única marina da cidade de Lisboa, a Marina do Parque das Nações, um dos *ex-libris* da Expo'98 que projectou Portugal além fronteiras.

A par desta luta, a nossa paixão pelo Tejo e pela navegação no seu grande estuário, conduziu-nos ao lançamento de um conjunto de iniciativas, em que a conferência inserida na nesta edição da Nauticampo é um exemplo, com vista a promover a náutica de recreio e o turismo de vertente náutica, em pleno respeito pelo meio ambiente e pela cultura das populações ribeirinhas.

A Marina do Parque das Nações, depois de recuperada, constituirá assim o núcleo por excelência desta actividade, voltando a colocá-la como pólo de animação ímpar de toda a nova zona urbana nascida com a Expo'98, contribuindo desta forma para incentivar o gosto pelo rio, pelo mar e pelos oceanos, perpetuando o tema da Exposição Mundial.

A todos os que do seu dia a dia, fizeram e fazem a defesa deste Tejo magnífico e precioso que a natureza generosamente nos entregou, sugerimos que se juntem a nós, para que, de forma coordenada, possamos unir esforços, estabelecer e alinhar estratégias que garantam maior eficácia em termos de intervenção.

Citando António J.C. Maia Nabais *in* Barcos do Tejo " O Tejo vai nu... Recordação, saudade, memória, cultura (mal tratada) é o que resta deste rio cheio de história".

Pobre de ti Tejo, que de tanto dares, tão pouco recibes !

A Direcção da ANMPN

